



Editorial

A pesquisa sobre a educação não escolar de jovens e adultos

O volume 5, número 1, da revista e-curriculum apresenta uma edição temática do panorama de artigos produzidos por pesquisadores sobre dissertações e teses nas áreas de Educação, Ciências Sociais e Serviços Sociais, no período de 1998 a 2006, sobre a temática da educação não escolar de jovens e adultos. A pesquisa realizada pela Ação Educativa e coordenada por Sergio Haddad é uma contribuição de grande atualidade e relevância científica. A difusão das análises e descobertas torna-se uma obrigação imperiosa.

Sergio Haddad é um pesquisador de renome nacional e internacional nos estudos e pesquisas relativas à educação de jovens e adultos. Sua reconhecida competência, nessa área, reafirma-se na coordenação de pesquisa em um campo original no âmbito dessa modalidade de educação. Na direção e difusão das pesquisas, por ele coordenadas, adentra temas emergentes, investiga novos horizontes e abre novas perspectivas de investigação necessárias e urgentes. O conjunto das pesquisas constitui-se em um mapeamento de temáticas da educação não escolar de jovens e adultos. A síntese do estado da arte é apresentada na Introdução, pelo próprio coordenador da pesquisa e editor convidado desse número da Revista. Nessa introdução, revela as dimensões do tema e evidencia a confluência de disciplinas e áreas interessadas no avanço desse campo de investigação.

Os leitores poderão apreciar a pertinência e a atualidade das questões, assim como a relevância dos estudos realizados. As pesquisas recolocam a educação de jovens e adultos dentre as prioridades da política educacional, um campo que, por diversas injunções, tem ficado preterido pelas instâncias de gestão da política nacional de educação

A educação não escolar de jovens e adultos é um tema de especial interesse para quem estuda currículo e busca abrir novos horizontes de investigação nesse campo de conhecimento. Alguns teóricos restringiram o debate curricular ao recinto escolar, considerando o currículo como o percurso de educação e formação nos diversos níveis de



ensino realizado pela escola ou por meio de atividades consagradas por ela . Tendem a concentrar seus esforços em temas que estão convulsionando os sistemas de ensino: a homogeneização curricular alicerçada em avaliações estandardizadas, a padronização de conteúdos vinculada a práticas pedagógicas prescritas, a proliferação de uma literatura para-escolar apostilada ou em manuais, resumos, vídeos.

A pesquisa sobre a educação não escolar para jovens e adultos traz perspectivas novas: identifica os temas emergentes de pesquisa em um campo pouco visível às pesquisas acadêmicas e abre o debate sobre o que ocorre no âmbito da temática curricular e no dos processos educacionais fora da escola. Muitos jovens e adultos participam de programas de aprendizagem, tanto no que se refere à sua qualificação profissional quanto ao seu desenvolvimento pessoal. A par da educação escolar, valorizada como um direito humano, há um campo fértil de questões educacionais e curriculares, em geral pouco explorada pela investigação acadêmica, a serem abordadas.

As pesquisas aqui publicadas, ao desvelar esses percursos formativos, dão novas dimensões ao estudo da educação de jovens e adultos, além de desafiar os pesquisadores com questões de alta relevância como o desenvolvimento sustentável, a agroecologia, a questão do gênero na educação, as relações etnicorraciais e a educação sindical. Essas novas vias educativas mostram a diversificação das trajetórias de educação e formação; elas não se confinam aos percursos oficializados e somam grandes contribuições à educação da população brasileira.

Muitos jovens buscam alcançar a satisfação educacional pessoal, a inserção profissional, a inclusão social e a partilha na cidadania ativa percorrendo trilhas ignoradas pelo sistema oficial de ensino. As pesquisas indicam, também, a precariedade de políticas de atendimento a muitos jovens deixados à própria sorte, que vêm sendo vítimas de severa instabilidade profissional, expostos a empregos temporários e vêm lutando em busca do reconhecimento social de sua força de trabalho e de suas competências pessoais.

Na secção de artigos, em continuidade às questões trazidas pelo número anterior sobre *web currículo*, a revista publica o artigo *Tecnologia da Informação e Comunicação das Escolas Públicas Brasileiras: O Programa Proinfo Integrado*, de Carlos Eduardo Bielschowsky, Secretário de Educação a Distância do Ministério da Educação. O autor dá uma visão global sobre as políticas públicas brasileiras relacionadas com tecnologias na

educação e apresenta o Proinfo Integrado e a meta ambiciosa de dotar todas as escolas públicas urbanas e rurais de laboratórios de informática conectados em rede. Na primeira etapa, serão atendidas 70 mil escolas até 2010, representando 93% dos alunos das escolas públicas. A discussão em torno do modelo de banda larga gerida por uma empresa pública ou privada, que universalize a os recursos da internet, está na agenda do governo. O Proinfo é parte dessa agenda. A atualidade da questão e os debates em torno do Programa recomendaram apresentar a ao público leitor, nesse número, a meta do governo para ampliar o acesso às novas tecnologias

Em outro artigo, Branca Jurema Ponce trata sobre *A educação em valores no currículo escolar*. A oportunidade do artigo remete às questões, cada vez mais presentes na preocupação dos educadores, sobre a necessidade da ética no currículo escolar e na pesquisa curricular. A tradição pragmática confinou as questões da ética ao mero rigor. O artigo reclama que a educação em valores não se limita aos cânones do pragmatismo, mas está indissolivelmente ligada aos valores e à ética, sendo o currículo escolar umbilicalmente vinculado à construção de uma educação plena, que, portanto, envolve a construção de valores. .

A publicação da pesquisa é uma reafirmação dos propósitos da revista e-curriculum, e de muitas revistas eletrônicas, de partilhar dos mesmos objetivos do movimento de acesso livre aos resultados de pesquisas educacionais em todas as áreas científicas. A disponibilização *on line* e o acesso irrestrito, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas, propiciam um vasto universo de informações e descobertas para pesquisadores pertinazes. A remoção dos impedimentos e dos obstáculos de qualquer ordem abre novas possibilidades de enriquecer a pesquisa educacional, acelera a intercomunicação entre grupos de pesquisa ou pesquisadores isolados, dá aos leitores o extraordinário poder de encontrar e fazer uso da literatura relevante sobre seu objeto de investigação, assegura às instituições, aos núcleos e grupos de estudos um rico repositório de meios para ampliar seus conhecimentos, realizar suas buscas e difundir suas descobertas. O acesso livre à literatura científica significa a disponibilização aberta ao público da internet, permitindo a qualquer usuário ler, reproduzir, distribuir, imprimir e arquivar o texto completo, gratuitamente, obrigando-se, tão somente, a referir-se à fonte de informação e às vias de acesso a ela. A educação não escolar remete a essas novas possibilidades educacionais acessíveis gratuitamente, disponíveis por novos meios de comunicação



Finalmente, é imprescindível afirmar: a edição da revista contou com a colaboração valiosa das alunas e alunos do comitê científico discente, que trabalharam com assiduidade e constância na produção e na atualização técnico-científica da revista. Ao entregar aos leitores esse novo número, o comitê editor e o editor convidado, Sergio Haddad, desejam que esse novo número da revista possa contribuir para o desenvolvimento daqueles que encontram formação fora dos muros da escola. A edição desse número é a afirmação da confiança que muitos educadores e pesquisadores depositam nas possibilidades da educação.

Prof. Dr. Antonio Chizzotti

